

É uma tarefa complexa consolidar a Programação Pactuada e Integrada no Rio Grande do Sul, devido à grande quantidade de municípios que possui. Na PPI deve ser executado todo planejamento com relação à definição das quantidades de serviços de saúde que serão ofertados à população por Município, em todo território rio-grandense, em todos os níveis de complexidade. Com o intuito de tornar mais ágil o desenvolvimento da PPI, o Ministério da Saúde, criou o SISPPPI para que esse processo possa ser realizado de forma eficiente e também para tornar a pactuação em saúde padronizada. Considerando este contexto, é proposta a seguinte pergunta de pesquisa: De que forma o SISPPPI está sendo utilizado como uma ferramenta de apoio a Programação Pactuada e Integrada no Estado do Rio Grande do Sul?

O trabalho em questão trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório-descritivo. Para efetuar a coleta das evidências serão utilizados como instrumento de coleta a análise documental, a observação direta e também entrevistas semi-estruturadas com profissionais da Secretaria Estadual de Saúde e das Secretarias Municipais dos Municípios de Porto Alegre, Esteio e Nova Santa Rita, que fazem parte do perímetro da Região Metropolitana de Porto Alegre.

No momento, o presente estudo encontra-se em fase de coleta das evidências, efetuando as entrevistas nos respectivos municípios que já há autorização do comitê de ética (Esteio e Nova Santa Rita). Quanto à realização das entrevistas na cidade de Porto Alegre, recentemente foi dado parecer favorável a realização das entrevistas que devem ser realizadas em breve. Busca-se com essas entrevistas avaliar a efetividade desse sistema para a concretização da PPI no Estado.